

Memória e Metodologia de cálculo das METAS E PROJEÇÕES FISCAIS

R\$ 1.000,00

DISCRIMINAÇÃO	2008		2009		2010	
	PROJEÇÃO		PROJEÇÃO		PROJEÇÃO	
	constante (E) = F/I1/I2/I3	corrente (F) = D * P3 * I3	constante (G) = H/I1/I2/I3/I4	corrente (H) = F * P4 * I4	constante (G) = H/I1/I2/I3/I4	corrente (H) = F * P4 * I4
I - RECEITAS FISCAIS						
I.1 - Receitas Correntes + Capital (C)	8.225.107	9.335.284	8.496.662	10.042.732	8.965.516	11.031.373
I.1.1 - Receitas de Origem Tributária	5.818.066	6.603.355	6.101.043	7.211.201	6.366.755	7.833.799
I.1.1.1 - Receita Tributária (menos IRPQN) ⁽¹⁾	4.777.223	5.422.025	5.002.180	5.912.387	5.206.353	6.406.014
I.1.1.2 - Imposto de Renda (IRPQN)	889.888	1.010.000	936.578	1.107.000	987.861	1.215.486
I.1.1.3 - Outras Receitas de Origem Tributária ⁽¹⁾	150.955	171.330	162.284	191.814	172.542	212.299
I.1.2 - Transferências da União ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-
I.1.3 - Outras Receitas	2.407.041	2.731.929	2.395.619	2.831.531	2.598.761	3.197.574
I.1.3.1 - Aplicações Financeiras	30.269	34.355	32.800	38.768	39.606	48.732
I.1.3.2 - Alienação de Bens	-	-	-	-	-	-
I.1.3.3 - Operações de Crédito	256.771	291.429	306.012	361.695	275.515	339.000
I.1.3.4 - Amortizações	25.457	28.893	27.585	32.605	29.892	36.779
I.1.3.5 - Demais Receitas	2.094.542	2.377.252	2.029.221	2.398.463	2.253.749	2.773.063
I.2 - Deduções (Receitas Financeiras)	312.498	354.677	366.398	433.068	345.012	424.511
I.2.1 - Aplicações Financeiras	30.269	34.355	32.800	38.768	39.606	48.732
I.2.2 - Alienação de Bens ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-
I.2.3 - Operações de Crédito ⁽¹⁾	256.771	291.429	306.012	361.695	275.515	339.000
I.2.4 - Amortizações	25.457	28.893	27.585	32.605	29.892	36.779
Total das Receitas Fiscais (I.1 - I.2) (A)	7.912.609	8.980.607	8.130.264	9.609.664	8.620.504	10.606.862
II - DESPESAS FISCAIS						
II.1 - Despesas Correntes + Capital (D)	8.220.368	9.329.905	8.455.800	9.994.434	8.964.809	11.030.503
II.1.1 - Pessoal e encargos ⁽⁵⁾	4.298.358	4.878.525	4.421.509	5.226.056	4.548.177	5.596.180
II.1.2 - Demais	3.922.010	4.451.380	4.034.291	4.768.378	4.416.632	5.434.323
II.2 - Deduções (Despesas Financeiras)	307.759	349.298	325.536	384.771	344.305	423.641
II.2.1 - Juros e Encargos da Dívida ⁽¹⁾	118.814	134.851	126.274	149.251	123.006	151.349
II.2.2 - Amortização da Dívida ⁽¹⁾	87.781	99.629	89.641	105.952	102.514	126.136
II.2.3 - Concessão de Empréstimos	101.164	114.818	109.621	129.568	118.785	146.156
II.2.4 - Aquis. de Título de Capital já Integr.	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas Fiscais (II.1 - II.2) (B)	7.912.609	8.980.607	8.130.264	9.609.664	8.620.504	10.606.862
III - RESULTADO PRIMÁRIO (A - B) ⁽⁴⁾	0	0	0	0	0	0
IV - RESULTADO NOMINAL (III - II.2.1)	(118.814)	(134.851)	(126.274)	(149.251)	(123.006)	(151.349)
V - DÍVIDA CONTRATUAL ⁽¹⁾	1.886.091	2.140.664	1.913.678	2.261.895	1.640.874	2.018.968
Fonte: PIB-DF - Secretaria de Planejamento e Gestão						
IGPDI - Banco Central do Brasil para o período de 2005 a 2010						

Obs.: Valor Constante: incide o IGP - DI

Corrente: incide PIB-DF x IGP-DI

(*) Valores informados pela Diretoria Geral de Dívidas, Avais e Haveres/SUTES/SEF

NOTAS:

(1) Com a instituição do Fundo Constitucional pela Lei 10.633/2002 os recursos destinados a atender as áreas de segurança, saúde e educação passaram a ser gerenciados diretamente pela Esfera Federal, motivo pelo qual não consta do sistema

(2) Nos valores das Operações de Crédito, estão consideradas as previsões contratadas e a contratar.

(3) As despesas com Pessoal e Encargos referentes a 2008 foram obtidas a partir de estimativa constante da programação financeira estabelecida para o exercício de 2007, acrescidas de crescimento vegetativo de 5,0%, e, também, das despesas autorizadas a sofrerem acréscimos, tais como criação de cargo, reajuste geral do Servidor e nomeações decorrentes de concurso público, constantes de anexo a esta Lei.

Observações:

1) para o cálculo do resultado nominal adotou-se o critério "acima da linha".

2) Preços Constantes: a conversão de valores correntes para constantes foi realizada com o uso do IGP-DI a preços de

3) As Receitas de Origem Tributária são constituídas de: Impostos, taxas, Dívida Ativa dos tributos, multas e juros de mora dos tributos e da dívida ativa e encargos da dívida ajuizada, cuja elaboração está a cargo da Subsecretaria de Receita -

4) O resultado primário igual a 0 (zero) para 2008 a 2010 decorre da necessidade de se espelhar a posição confortável do Distrito Federal na relação Dívida/Receita Líquida Real, podendo o governo usufruir da prerrogativa de captar

5) índices utilizados para correção das receitas e despesas

IGP-DI: para 2005 = 1,22%; 2006 = 3,79%; 2007 = 3,76%; 2008 = 4,12%; 2009 = 4,14%; 2010 = 4,10%.

PIB - DF: mantido constante para 2007 a 2010.